

VARIAÇÃO EM PORTUGUÊS E EM
OUTRAS LÍNGUAS ROMÂNICAS

Conselho editorial

André Costa e Silva

Cecilia Consolo

Dijon de Moraes

Jarbas Vargas Nascimento

Luis Barbosa Cortez

Marco Aurélio Cremasco

Rogério Lerner

Blucher Open Access

MARCIA DOS SANTOS MACHADO VIEIRA
VANESSA MEIRELES
(organizadoras)

VARIAÇÃO EM PORTUGUÊS E EM OUTRAS LÍNGUAS ROMÂNICAS



2022

Varição em português e em outras línguas românicas
© 2022 Marcia dos Santos Machado Vieira, Vanessa Meireles
Editora Edgard Blücher Ltda.

Publisher Edgard Blücher

Editor Eduardo Blücher

Coordenação editorial Jonatas Eliakim

Produção editorial Kedma Marques

Diagramação Taís do Lago

Revisão Samira Panini

Capa Laércio Flenic

Imagem da capa iStockphoto

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Varição em português e em outras línguas
românicas / organizado por Marcia dos Santos Machado
Vieira, Vanessa Meireles. - São Paulo : Blucher, 2022.
407 p.

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-128-5 (impresso)

ISBN 978-65-5550-129-2 (eletrônico)

Open Access

1. Linguística 2. Língua portuguesa 3. Línguas
românicas 4. Variações linguísticas I. Machado Vieira,
Marcia dos Santos II. Meireles, Vanessa

22-1208

CDD 410

Índices para catálogo sistemático:

1. Linguística

COMITÉ CIENTÍFICO / COMITÉ SCIENTIFIQUE

Aline Bazenga (Universidade da Madeira – UMA)

Carla Valéria de Souza Faria (Università Ca' Foscari Venezia – UNIVE)

Dennis Castanheira (Universidade Federal Fluminense – UFF)

Fabiane Rocha Nascimento (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ)

Laura Álvarez López (Stockholm University)

Leticia Rebollo Couto (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)

Loremi Loregian Penkal (Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO)

Maria Antónia Ramos Coelho da Mota (Centro de Linguística da Universidade de Lisboa – CLUL)

Maria da Conceição Paiva (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)

Sandro Drummond Marengo (Universidade Federal de Sergipe – UFS)

Apoio na divulgação científica / Soutien à la diffusion scientifique

Équipe de Recherche ReSO, Université Paul Valéry/Montpellier 3, France

Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

<https://reso.www.univ-montp3.fr/>

<http://www.posvernaculas.letras.ufrj.br/pt/>

Design e Diagramação / Design et Mise en page

Jeane Nunes da Penha (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)

Pedro Giovanni Duarte Poppolino (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)

Equipe de revisão / Équipe de révision

Vanessa Meireles (Université Paul Valéry/Montpellier 3 – UPVM)

Marcia dos Santos Machado Vieira (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)

Eneile Santos Saraiva (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)

Mariana Meireles de Oliveira Silva (Université de Nanterre)

Ravena Beatriz (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ)

Wendy Salomon (Université Paul Valéry/Montpellier 3 – UPVM)

Les langues dépassent les frontières, pénètrent dans nos pays et esprits via
le tourisme, la culture, Internet, les mouvements migratoires...

Hugues Sheeren¹

Università degli Studi di Firenze

¹ SHEEREN, Hugues. L'intercompréhension: un nouveau souffle pour les langues romanes minoritaires et pour les dialectes? *Lengas – Revue de sociolinguistique: L'Europe romane: identités, droits linguistiques et littérature*, 79, 2016. Disponible en: <https://journals.openedition.org/lengas/1060> (Acceso em: 24 out. 2021).

SUMÁRIO

PREFÁCIO	17
PREFACE	21
REFERENCES	23
APRESENTAÇÃO	25
PRÉSENTATION	33
1 – AVALIAÇÃO SUBJETIVA DAS VARIANTES ALTAS [I] E [U]: INDICADOR, MARCADOR, ESTEREÓTIPO OU FENÔMENO EM UM CONTINUUM?	41
INTRODUÇÃO	42
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	43
METODOLOGIA	45
DISCUSSÃO	47
TESTE DE REAÇÃO SUBJETIVA.....	47
FRASES DE AVALIAÇÃO POSITIVA.....	47
COMPETÊNCIA	47
INTEGRIDADE PESSOAL	48
ATRATIVIDADE PESSOAL.....	49
AVALIAÇÕES NEGATIVAS.....	50
COMPETÊNCIA	50
INTEGRIDADE PESSOAL	51
ATRATIVIDADE PESSOAL.....	52
TESTE DE INSEGURANÇA LINGUÍSTICA.....	53
CONCLUSÃO	55
REFERÊNCIAS	57

2 – SUBJECTIVE EVALUATION OF THE HIGH VARIANTS [I] AND [U]: INDICATOR, MARKER, STEREOTYPE, OR PHENOMENON ON A CONTINUUM?	61
REFERENCES	65
3 – SOBRE A DITONGAÇÃO DE VOGAIS NASAIS EM PORTUGUÊS EUROPEU ..	67
INTRODUÇÃO	68
METODOLOGIA	72
RESULTADOS	75
O PONTO DE ARTICULAÇÃO DO GLIDE EM POSIÇÃO FINAL	76
O PONTO DE ARTICULAÇÃO DO GLIDE EM POSIÇÃO NÃO FINAL	79
DIFERENÇAS REGIONAIS	81
DISCUSSÃO	85
CONSIDERAÇÕES FINAIS	88
REFERÊNCIAS	88
4 – SUR LA DIPHTONGAISON DES VOYELLES NATALES EN PORTUGAIS EUROPEËN.....	91
RÉFÉRENCES	96
5 – ARTIGOS DEFINIDOS EM SINTAGMAS POSSESSIVOS NO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ: SUBSÍDIOS PARA DESCRIÇÃO DE UMA REGRA VARIÁVEL.....	99
CONSIDERAÇÕES INICIAIS	100
O FENÔMENO EM FOCO: A VARIAÇÃO DO EMPREGO DO ARTIGO DIANTE DE POSSESSIVOS	101
A HISTÓRIA SOCIOLINGÜÍSTICA DO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ	106
PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....	107
RESULTADOS	110
CONSIDERAÇÕES FINAIS	116
REFERÊNCIAS	118
6 – DEFINITE ARTICLES IN POSSESSIVE PHRASES IN SÃO TOMÉ PORTUGUESE: SUBSIDIES FOR THE DESCRIPTION OF A VARIABLE RULE.....	121
FIRST WORDS	121
VARIATION IN THE USE OF THE ARTICLE IN POSSESSIVE PHRASES: A PORTRAIT OF PORTUGUESE VARIETIES	122

THE SPEECH COMMUNITY	123
THEORY AND METHODS.....	123
DATA ANALYSIS.....	124
FINAL REMARKS.....	125
REFERENCES	126
7 – COMPLEMENTANDO UM ESTUDO SOBRE CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO NA VARIEDADE URBANA DO PORTUGUÊS DE SÃO TOMÉ: ESTRUTURAS PREDICATIVAS/PASSIVAS.....	129
INTRODUÇÃO	130
VISITANDO ALGUNS ESTUDOS SOBRE O TEMA NO PB.....	132
SITUANDO BREVEMENTE A COMUNIDADE DE SÃO TOMÉ	136
QUANTO A ASPECTOS GEO-SÓCIO-LINGUÍSTICOS GERAIS.....	136
QUANTO À MARCAÇÃO DE PLURAL NO SN	138
ANALISANDO AS ESTRUTURAS PREDICATIVAS/PASSIVAS (EPPS) NO PST	139
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	139
RESULTADOS	142
COMPARANDO E COMPLEMENTANDO ANÁLISES: A NÃO MARCAÇÃO DE PLURAL EM EPPS E EM SNS NO PST.....	146
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	148
REFERÊNCIAS.....	150
8 – COMPLÉMENT D’UNE ÉTUDE SUR L’ACCORD DE NOMBRE NOMINAL DANS LA VARIÉTÉ URBAINE DU PORTUGAIS DE SÃO TOMÉ : STRUCTURES PRÉDICATIVES/PASSIVES	155
RÉFÉRENCES	161
9 – AS CONSTRUÇÕES DITRANSITIVAS DO PORTUGUÊS ANGOLANO E DO PORTUGUÊS MOÇAMBICANO REVISITADAS	163
INTRODUÇÃO	164
AS CONSTRUÇÕES DITRANSITIVAS NO PORTUGUÊS DE ANGOLA.....	165
ALGUMAS HIPÓTESES ANTERIORES	165
ALGUNS DADOS DO PROJETO PALMA.....	167
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	169
CONSTRUÇÕES DITRANSITIVAS NO PORTUGUÊS DE MOÇAMBIQUE	174
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	176

A ESTRUTURA ADOTADA PARA AS CONSTRUÇÕES DITRANSITIVAS.....	179
CONCLUSÕES.....	184
REFERÊNCIAS.....	185
10 – ANGOLAN AND MOZAMBIKAN PORTUGUESE DITRANSITIVE CONSTRUCTIONS REVISITED	189
REFERENCES	192
11 – PARA MATAR A BOLA NO PEITO E FAZER UM GOLAOÇO NO DISCURSO: PREDICADOR COM VERBO (SEMI-)SUPORTE.....	195
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	196
REFERENCIAL TEÓRICO	199
VERBO SUPORTE E SEMISSUPORTE.....	199
LINGUÍSTICA FUNCIONAL-COGNITIVA.....	200
HABILIDADES COGNITIVAS DE DOMÍNIO GERAL	202
PARÂMETROS DE ANÁLISE.....	203
OS DADOS E A ANÁLISE EMPÍRICA.....	204
PREDICAÇÃO VIA PREDICADOR COMPLEXO COM VERBO (SEMI-)SUPORTE: RESULTADOS DE UMA ANÁLISE EMPÍRICA.....	205
EXAME DO GRAU DE PRODUTIVIDADE E ESQUEMATICIDADE DAS EXPRESSÕES.....	205
EXAME DO GRAU DE COMPOSICIONALIDADE E DA CONTEXTUALIDADE DAS EXPRESSÕES.....	213
MUDANÇA, ESTABILIDADE E VARIAÇÃO.....	216
DISCUSSÃO	218
CONCLUSÃO	220
REFERÊNCIAS	221
12 – TO “MATAR A BOLA NO PEITO” AND “FAZER UM GOLAOÇO” IN THE SPEECH: PREDICATE WITH (SEMI-)SUPPORT VERB.....	225
REFERENCES	232
13 – PARADIGMA DISCURSIVO COMO (PROTO)CONSTRUÇÃO: ALTERNÂNCIA LINGUÍSTICA VIA PRÁTICAS SOCIOCOMUNICATIVAS	233
PARA INICIAR O TEXTO, VAMOS ATIVAR O PARADIGMA DISCURSIVO “ARTIGO CIENTÍFICO”	234
“PADRÕES DISCURSIVOS” COMO TRADIÇÃO CULTURAL	239

REPRESENTAÇÃO DE “PADRÕES DISCURSIVOS” NA GRAMÁTICA DE CONSTRUÇÕES.....	244
PARADIGMA DISCURSIVO “RECEITA”: CONSTRUÇÕES LEXICAIS E GRAMATICAIS E A RELAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	249
PARADIGMA DISCURSIVO “RESUMO ACADÊMICO-CIENTÍFICO”: CONSTRUÇÕES PROCEDURAIS E LEXICAIS COMBINADAS A UMA CONSTRUÇÃO TEXTUAL-DISCURSIVA.....	256
DISCUSSÃO.....	262
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	263
REFERÊNCIAS.....	263
14 – DISCURSIVE PARADIGM AS (PROTO)CONSTRUCTION: LINGUISTIC ALTERNATION VIA SOCIO-COMMUNICATIVE PRACTICES	269
DISCURSIVE PATTERNS AS A CULTURAL TRADITION.....	270
REPRESENTATION OF DISCURSIVE PATTERNS IN THE CONSTRUCTION GRAMMAR.....	271
THE DISCURSIVE PARADIGM “ACADEMIC-SCIENTIFIC SUMMARY”: PROCEDURAL AND LEXICAL CONSTRUCTIONS COMBINED WITH A TEXTUAL-DISCURSIVE CONSTRUCTION.....	272
FINAL CONSIDERATIONS.....	276
REFERENCES	276
15 – A PANDEMIA NAS MÍDIAS BRASILEIRA E ITALIANA: REFERENCIAÇÃO E POSICIONAMENTO ARGUMENTATIVO	279
INTRODUÇÃO.....	280
TEXTO, LEITURA E GÊNERO TEXTUAL	281
REFERENCIAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO	283
ANÁLISE: 500 MIL MORTOS POR COVID NO BRASIL.....	286
DISCUSSÃO.....	291
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	293
REFERÊNCIAS.....	294
16 – THE PANDEMIC IN THE BRAZILIAN AND ITALIAN MEDIA: REFERENCING AND ARGUMENTATIVE POSITIONING	297
REFERENCES	301

17 – PREDICAR VIA DIACONSTRUÇÃO DE REPRESENTAÇÃO EM PORTUGUÊS E ESPANHOL	303
INTRODUÇÃO	304
A PERSPECTIVA DIASSISTEMÁTICA NO MODELO CONSTRUCIONISTA DA LINGUAGEM	306
PREDICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO: VERBO (SEMI-)SUPORTE, VERBO DE CAMBIO.....	309
FORMAÇÃO DOS CORPORA E METODOLOGIA	312
RESULTADOS	314
DISCUSSÃO	324
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	326
REFERÊNCIAS	327
18 – PREDICAR VÍA DIACONSTRUCCIÓN DE LA REPRESENTACIÓN EN PORTUGUÉS Y ESPAÑOL	329
REFERENCIAS	334
19 – VARIÇÃO ENTRE PREDICADORES COMPLEXOS DE PERCEÇÃO VISUAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PORTUGUÊS E FRANCÊS.....	337
INTRODUÇÃO	338
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS.....	340
RESULTADOS	344
DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	351
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	354
REFERÊNCIAS	355
20 – VARIATION DES PRÉDICATEURS COMPLEXES DE LA PERCEPTION VISUELLE: UNE ÉTUDE COMPARATIVE ENTRE LE PORTUGAIS ET LE FRANÇAIS.....	359
RÉFÉRENCES	362
21 – USOS DE CIRCUNSTANCIAIS TEMPORAIS E ASPECTUAIS EM JORNAIS EM PORTUGUÊS DO BRASIL E EM FRANCÊS.....	365
INTRODUÇÃO	366
VALORES SEMÂNTICOS DOS CIRCUNSTANCIAIS DE TEMPO E ASPECTO	367
POSIÇÃO DAS LOCUÇÕES NO PORTUGUÊS E NO FRANCÊS.....	371

OS USOS DE CIRCUNSTANCIAIS TEMPORAIS E ASPECTUAIS EM NOTÍCIAS E EDITORIAIS DE JORNAIS.....	373
NOTÍCIA	373
EDITORIAL	374
DISCUSSÃO	376
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	383
REFERÊNCIAS.....	384
22 – USAGES DES CIRCONSTANCIELS TEMPORELS ET ASPECTUELS DANS LES JOURNAUX EN PORTUGAIS BRÉSILIEN ET EN FRANÇAIS	387
CONTEXTUALISATION.....	388
RÔLES SÉMANTIQUES DES CIRCONSTANCIELS TEMPORELS ET ASPECTUELS	389
MÉTHODOLOGIE.....	390
RÉSULTATS.....	390
CONSIDÉRATIONS FINALES.....	391
RÉFÉRENCES	391
AS ORGANIZADORAS.....	395
OS AUTORES.....	397

